

Brasília como área metropolitana

Já está caracterizada a condição de Brasília como centro de uma nova área metropolitana. Com quase 2 milhões de habitantes (Plano Piloto e cidades satélites) crescem em torno da capital do país não só as antigas cidades de Luziânia e Formosa, situadas a pequena distância, como se constroem nas faixas limítrofes diversas cidades-dormitórios que existem em função do mercado de trabalho e dos serviços de Brasília.

Essa condição da capital produz consequências administrativas relevantes. Tudo quanto se faz na cidade contribui para o crescimento desse chamado "entorno". Quando se constroem novas escolas, novos postos de saúde ou se aumenta o número de leitos hospitalares, quando se iniciam novas obras, mais gente será atraída para a área metropolitana a fim de se beneficiarem dos serviços numa região muito carente e para atender à expansão do mercado de trabalho.

O novo governador da cidade, Sr. Joaquim Roriz, é um cidadão dessa área metropolitana. De família de Luziânia, onde possui fazendas, assistiu ao nascimento da cidade e viveu o crescimento dos núcleos habitacionais que funcionam como dormitórios. Como vice-governador de Goiás, interventor de Goiânia e político situado na área vizinha de Brasília, onde morou 21 anos, ele deve ter os olhos voltados para essa realidade perturbadora para os planos de governo e administração da capital.